

RESUMO - GT3 - CORPOS NOS/DOS ESPAÇOS: EDUCAÇÃO E
CULTURAS

**PARQUE PIEDADE ARLINDO CRUZ – UMA ANÁLISE DAS NOVAS
CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS DO BAIRRO PIEDADE.**

Jacqueline Vieira Damasceno (jaquee.vieira@gmail.com)

A finada Universidade Gama Filho permeava nos arredores de sua construção e ainda em bairros adjacentes significados das relações e envolvimento das pessoas que frequentavam e utilizavam seu espaço. Após a implosão do prédio, mesmo vazio e abandonado causou comoção aos moradores do entorno e também aos antigos estudantes e funcionários da universidade, aumentando o vazio pelo falência da instituição. Houve uma mudança de perspectiva que transformou a localidade e também

as dinâmicas espaciais, constituindo uma transformação do status quo daquele bairro. Assim, “embora a compreensão da condição contemporânea não seja unânime, pode-se dizer com alguma coerência que o que está em jogo são modificações espaço-temporais profundas que alteram, remodelam e inovam a dinâmica social” (LEMOS, 2004, p. 130). Para Tuan (1983, p.250) as pessoas que residem num determinado espaço possuem experiências específicas sobre ele, baseadas no conhecimento e na construção que fazem da realidade circundante. Nesse sentido, o estudo visa entender e analisar se

o Parque em questão, alcançará um patamar de simbologia e significados devido a área de abrangência e a partir das relações que serão estabelecidas ali, fazendo de Piedade, novamente um local de atração de pessoas e serviços

e bem como um local de permanência, continuidade e existência. Sua importância se caracterizava pelos diversos significados transmitidos aos moradores do bairro, trazidos em suas memórias devido às relações firmadas naquela localidade durante o período de seu funcionamento. A Universidade, ocupava um quarteirão em um ponto estratégico, se tornando uma referência locacional por causa de seus 13 prédios distribuídos em 85.000 m² de extensão. Teve sua identidade construída ao longo dos anos, devido às transformações no espaço advindas de seu funcionamento. Sendo assim, a refuncionalização do espaço e o que pode advir disso, nos concebe os questionamentos enfatizados nos objetivos secundários deste projeto de pesquisa. A materialização estrutural do Parque Piedade Arlindo Cruz e a sua nova organização no espaço geográfico do bairro tende a promover uma outra configuração espacial ao seu redor e em virtude dos serviços, projetos e eventos visando proporcionar uma nova urbanidade no espaço. Essa atribuição advém das futuras relações de sociabilidade, uma vez que tem como objetivo construir novas relações de vivência e experiências, contribuindo para a constituição de uma simbologia e uma identidade atrelada ao Parque.

Palavras-chave: parque piedade; simbologia; significados; configurações espaciais.